

# CICLO DE CINEMA

## libertar a memória #2

Cinema | Debates | Livros

**31.10 e 14.11 | LAGOS**  
**ARMAZÉM REGIMENTAL**  
**19h00 | ENTRADA LIVRE**



14.11  
**VISÕES DO IMPÉRIO**  
(2021) - DOC, PT - 93'  
*Joana Pontes*

**+DEBATE:** *Lúcia Furtado, Débora Pinho e Marta Lança*



## SESSÃO DE NOVEMBRO

Filme, Sinopse, Biografias

---

- FILME

**Visões do Império (2021) - Portugal, DOC, 1h33min, 12+**

Joana Pontes

Trailer na imagem



Visões do Império é uma viagem colectiva ao passado colonial através de uma selecção de fotografias do império português, captadas desde os finais do século XIX até à Revolução de Abril de 1974, que pôs fim tanto ao regime político que governava Portugal, como ao estatuto colonial de vários territórios africanos que só em 1975, depois de uma longa guerra, se tornaram países independentes.

O filme de Joana Pontes, feito com base em registos da sua infância passada em Angola e de outras fotografias, teve estreia mundial no DocLisboa 2020. Através da análise de registos fotográficos, torna-se possível reexaminar de forma crítica a História de Portugal e das antigas colónias, conferindo à fotografia um valor inestimável enquanto objeto indispensável neste processo de conhecimento e reflexão. Essa demanda leva a realizadora ao encontro de dois investigadores, Filipa Lowndes Vicente e Miguel Bandeira Jerónimo.



- DEBATE



Moderadora: **DÉBORA PINHO MATEUS**

Licenciada em Antropologia pelo ISCTE-IUL e Mestrado em Antropologia Visual pela Universidade de Barcelona. Como antropóloga visual tem apresentado trabalhos em conferências internacionais tais como no SIEF (Société International d’Ethnologie et de Folklore), e na EASA (European Association of Social Anthropologists). Formadora, Produtora e Programadora. Professora no Curso ‘Cine, Etnografía y Experimentación’, integrado no programa de Antropología y Cine, na Universidad de los Andes, Colombia [2021 e 2022]. Foi co-diretora e programadora do FICLA - Festival Internacional de Cinema e Literatura do Algarve [2019 -2022]. Desde 2018 colabora com o Cineclube de Tavira, onde é membro da Direção.



Convidada: **MARTA LANÇA**

Marta Lança (1976, Lisboa). Trabalhadora independente em várias áreas no sector cultural - jornalista, investigadora, programadora e editora - fazendo regularmente projetos nos PALOP. Formou-se em Estudos Portugueses e é doutoranda em Estudos Artísticos (FCSH - UNL). Criou as publicações V-ludo, Dá Fala e o portal BUALA (que edita desde 2010). Tem investigado sobre questões pós-coloniais, disputas de memória e produção de conhecimento em plataformas colaborativas. Traduziu para português autores como Achille Mbembe e Felwine Saar.

Convidada: **LÚCIA FURTADO**

Lúcia Paula Varela Furtado, nascida em Lisboa e filha de pais cabo-verdianos. Licenciada em Contabilidade e Administração e exerce funções como Contabilista. É uma ativista antirracista e feminista tendo sido uma das fundadoras da Femafro - Associação de Mulheres Negras, Africanas e Afrodescendentes em Portugal onde agora exerce a função de Presidente da Direção. Também pertence aos coletivos Mulheres Negras Escurecidas (MNE) e Consciência



Negra. Esteve envolvida na Campanha por uma Outra Lei da Nacionalidade, no grupo que pretendia a Recolha de Dados Étnico-Raciais nos censos de 2021 e na organização da Mobilização Nacional de Luta Contra o Racismo que ocorreu em 15/09/2018. Convidada em 2019, 2021 e 2022 a dar sessões no Mestrado de Estudos Sobre as Mulheres na disciplina Mulheres e Direitos Humanos na Faculdade de Ciências Sociais Humanas da Universidade Nova. Convidada em 2021 e 2022 a dar sessões no Mestrado em Estudos Africanos na disciplina Diásporas africanas, Migrações e Direitos no ISCTE. Participou no Documentary “Behind the Walls” de Reetu Shah de 2020 e no Documentário “Alcindo” de Miguel Dores de 2021.

Curadoria Literária: **MARTA LANÇA** com **BUALA**

---



## BUALA

Portal transdisciplinar e colaborativo que deve o seu nome à palavra de origem quimbundo e lingala no sentido de bairro, periferia. Valorizando a ideia de comunidade, atuando nos domínios do pensamento, arte e memória, de modo transversal e problematizante, acompanha o debate pós-colonial e as diversas vozes

críticas que o têm construído, nos domínios da história, ciências sociais em geral, literatura, cinema, arte, e jornalismo.

[www.buala.org/pt](http://www.buala.org/pt)

Direção Artística LIBERTAR A MEMÓRIA: **LUÍSA ROSA BAPTISTA**

---

Natural de Odeceixe, formada em Ciências da Comunicação pela UALG e com pós-graduação em Gestão Cultural no INDEG/ISCTE, Lisboa. Aqui desenvolveu-se como programadora e produtora de vários projectos dos quais se destacam: assistente de produção nas galerias Luís Serpa Projectos e Baginski, directora criativa de Noites de Porcelana - ciclo de cinema. Produtora executiva na sede da LxFactory - Centro de Indústrias Criativas. No Algarve, onde reside, foi produtora executiva das Artes Plásticas da Faro, Capital Nacional da Cultura 2005. Na Rizoma Lab - Associação Cultural, organizou projectos, apoiados: concertos multimédia e a mostra “Um Mar de Filmes”. Concluiu em 2021 a formação em Programação e Exibição de



Cinema, organizada pelo Centro de Estudos Comparatistas da Fac. de Letras da Univ. de Lisboa, em parceria com o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual e em 2022 a formação Acesso à Participação Cultural: uma visão integrada, online - por Maria Vlachou (Acesso Cultura), organizada pela Fundação Bial Arte de Cerveira.

## CONTATOS e FICHA TÉCNICA

---

### LIBERTAR A MEMÓRIA #2

Comunicação: Luísa Baptista - 966803707 / [luisarosa.baptista@gmail.com](mailto:luisarosa.baptista@gmail.com)

O Corvo e a Raposa: [associacaoocorvoearaposa@gmail.com](mailto:associacaoocorvoearaposa@gmail.com) /

[www.facebook.com/ocorvoearaposa](http://www.facebook.com/ocorvoearaposa)

Coordenação e Direção Artística: Luísa Rosa Baptista

Direção Técnica e Projecção: Pedro Glória

Apoio à produção: Ana Machado / O Corvo e a Raposa - Associação Cultural

Design Gráfico: cortesia de Doublebun

Vídeo: Diogo Grilo

Banda Sonora: SONDA

Projeto apoiado pela [CCDR Algarve, I.P.](#)

Parceiro: [Município de Lagos](#), Museu de Lagos | Rota da Escravatura

Apoios: [Museu Zer0](#), [Cineclube de Faro](#), [A Internacional](#), [BUALA.org](http://BUALA.org)

**Promotor:** [O Corvo e a Raposa - Associação cultural](#)

Direção: Ana Celorico Machado, Carme Juncadella e Daniela Tomaz

Gestão e Financiamentos: Daniela Tomaz

O Corvo e a Raposa (OCeaR) é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 2017 e sediada em Vila do Bispo / Algarve. A Direção da Associação é constituída por empreendedoras culturais originárias de diferentes regiões de Portugal, combinando diferentes perfis profissionais, o que permite uma simbiose artística singular. Oriundas da Catalunha, Porto, Lisboa, encontraram em 2017 no Algarve a sua residência, procurando a potenciação artística do Barlavento Algarvio, assim como a circulação e sinergias Norte-Sul, com particular enfoque na promoção de projetos artes plásticas, música erudita e música tradicional.

Promotor



O CORVO E A RAPOSA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

**libertar  
a memó'ria**  
CICLO DE CINEMA '24

Apoiado pela CCDR Algarve, I.P.



Parceiro / Co-financiamento



MUSEU  
D IAGOS  
ROTA DA  
ESCRAVATURA

Apoios



Cineclub de Faro



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL  
DE ESCRAVATURA